

# Carta 20 - 23 de janeiro de 2008

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 23 de janeiro de 2008

**Ao Exmo. e Digníssimo**

**Dom Manoel Pestana Filho**

**Bispo Emérito de Anápolis - GO**

Senhor bispo, rezo para que Vossa Amável Paternidade prepare-se zelosamente para comparecer diante do Justo Tribunal de Deus, porque ali não haverá nenhuma **“anistia final”**, porque toda a **“anistia”** já foi incansavelmente oferecida por Deus na vida terrena: **“Coisa fácil é levar a mitra e o báculo; mas terrível e pavorosa lembrança é aquela, de, como bispo, dever prestar conta ao juiz dos vivos e dos mortos”** (Santo Adalberto).

***Escrevo-lhe esta carta por dois motivos:***

1. Para comentar sobre uma carta que Vossa Doce Paternidade enviou ao site da Associação Cultural Montfort.

Essa matéria foi passada para mim por uma senhora de Anápolis que frequenta a Catedral Bom Jesus.

2. Para falar sobre um sacerdote (***vide rodapé n.º 1***) que o senhor colocou para nos perseguir anos atrás; hoje, o trabalho do mesmo já virou caso de polícia, por acolher marginais de grande periculosidade em sua casa.

**TRATEMOS DO PRIMEIRO ASSUNTO**

Colocarei na íntegra a sua carta enviada ao site Montfort, querendo se passar por sério e tradicional. Haja hipocrisia!

**Descobrimos o segredo de Fátima?**

Com o Vaticano II, acabou-se o “Índice de Livros Proibidos” e as normas restritivas afrouxaram a olhos vivos. Somente está sob censura até hoje o 3º segredo de Fátima. Poderia ter sido revelado em 1.960, data do início do Concílio e João XXIII não o permitiu. Por que?

A Mensagem referia-se à Rússia e à difusão do comunismo com o cortejo de grandes males, inclusive para a Igreja, O Papa, voltado ao oriente, e empenhado em aproximar os ortodoxos e evitar a guerra, aceitou um acordo em não mencionar expressamente o Comunismo no Concílio. Mas essa parte da Mensagem já havia sido divulgada. Com certeza, não bastaria para explicar a proibição.

Paulo VI, apesar de ter ido solenemente a Fátima (Para que?) também não levantou nem uma ponta do véu do mistério. Não deixou de falar da "fumaça de Satanás" e da "auto-demolição" da Igreja. Mas o manuscrito da Irmã Lucia continuou interditado.

João Paulo II fez da avaliação crítica dos resultados do Concílio, preparada e estimulada de muitos modos, uma constante preocupação.

Guerras, destruições, perseguições, corrupção doutrinal e moral na Igreja, tudo isto é mais do que batido e não constituiria razão para tanto sigilo. A não ser que, revelado em 1960, frustrasse expectativas universais a ponto de parecer absurdo ou, pelo menos, sem sentido. Suponhamos que a 3ª parte do segredo anunciasse tudo aquilo como simples conseqüências do próprio Concílio, mal entendido e mal aplicado. Evidentemente, nem João XXIII que o preparava e o esperava como "a nova primavera da Igreja", nem os "conservadores" que haviam com entusiasmo elaborado os esquemas conciliares, louvados pelo próprio Papa, nem os "progressistas" que viam no Concílio a grande oportunidade de virar a mesa, e assim, de fato, o fizeram, derrubando os esquemas prévios, ninguém, ninguém mesmo, haveria de deixar de tentar o Concílio como o grande momento da Igreja na história contemporânea.

Ora, o que aconteceu todos sabemos. O próprio João XXIII assustou-se e começou a falar de Concílio Pastoral talvez numa tentativa de restringir-lhe o alcance.

Paulo VI, é claro, não falaria de Fátima, pois o Concílio era, em grande parte, obra sua. Depois, lamentará penosamente a crise violenta que sacudiu a Igreja até os fundamentos.

É curiosa, outrossim, a preocupação de João Paulo II, de um lado, em pontualizar as questões do Vaticano II, e de outro, forçar a correção das distorções. O Sínodo dos 20 anos ficou profundamente marcado por essa quase obsessão.

Na realidade, é dos Conciliares, padres ou teólogos, que nasceu o progressismo mais avançado, visceralmente contestatário e com freqüência herético, e o tradicionalismo extremo, até a aberração sede-vacantistas.

Publicar o segredo de Fátima - que o Papa atual tem prestigiado, ao invocar Maria como a “Senhora da Mensagem”, inclusive em seu discurso na peregrinação de 1982 - apontando o Concílio como ocasião de tantas angustias e perplexidades para a Igreja, pareceria um mea-culpa violento demais por não se ter ouvido e comunicado algo que pareceria absolutamente incompreensível e negativo no seu tempo.

Por que não pedimos todos ao Santo Padre que acabe de uma vez com o “suspense” e nos diga a todos o que Nossa Senhora quis e não A deixaram dizer, nos já recuados 1960?

Ass.: MANOEL PESTANA FILHO

Bispo Diocesano

Como o senhor teve a coragem de escrever tal matéria? O senhor só consegue enganar os que estão longe, porque a mim que o conheço há 26 anos o senhor não engana. **A sua hipocrisia é assustadora!**

Quem é o senhor para criticar o Vaticano II? O senhor cometeu e permitiu que se cometessem loucuras em sua Diocese que estão bem além do permitido pelo Concílio Vaticano II. Uma delas, a **“MISSA-LICA”**, está no nosso **SITE** (*mistura de Renovação Carismática com Teologia da Libertação*). **Essa Missa “criada” pelo Pe. Joaquim Pinto Magalhães Filho, com a sua permissão e bênção, é um escândalo, uma vergonha... uma profanação. O senhor deveria se envergonhar... a máscara caiu.**



[MISSA-LICA](#)



O Papa Paulo VI pelo menos teve a sinceridade e humildade de reconhecer os **RESULTADOS CATASTRÓFICOS** do Concílio Vaticano II.

(07/12/1972 - Oss. Rom.) "A Igreja está passando por uma hora **inquieta** de **autocrítica**, que melhor se diria de **autodestruição** e igual a um **transtorno** agudo e completo, que ninguém teria esperado após o Concílio. **A Igreja parece se suicidar**, matar a si mesma."

(18/07/1975 - Oss. Rom.) "Esperava-se que depois do Concílio haveria um período resplandecente de Sol para a história da Igreja. **Pelo contrário**, veio um sopro de nuvens, **de tempestades e de trevas!**"

E o senhor, por que se esconde por detrás de um falso tradicionalismo, sendo que na verdade é um ferrenho seguidor do Concílio Vaticano II? Para comprovar isso, além do vídeo citado, as melhores paróquias da Diocese foram entregues aos padres da RC“C” e da Teologia da Libertação. **Muitos bispos do Brasil e de fora que não o conhecem, pensam que Vossa Misteriosa Paternidade é tradicional. O senhor vive de aparência... engana somente os bobos.**

Por que o senhor está tão preocupado em que se revele o Segredo de Fátima? **Seria muito bom se o senhor revelasse os seus assustadores e tenebrosos segredos**, como por exemplo:

1. Manter durante anos como Vigário-Geral um padre maçom e que gosta de contemplar os seios das moças no confessionário e comentar nas reuniões do clero, provocando gargalhadas na sua presença.
2. Manter dentro da Cúria Diocesana um padre efeminado e desequilibrado.

3. Reformar totalmente a Catedral com dinheiro da maçonaria.
4. Acolher em sua Diocese um sacerdote [pedófilo](#).
5. Ordenar um [sacerdote](#) como pagamento por nos ter perseguido.
6. Conservar em seu Seminário um [sacerdote pedófilo](#) como superior e confessor.

***Por que o senhor não revelou esses assustadores e tenebrosos segredos?*** Deus não lhe pedirá conta dos Segredos de Fátima; mas sim, dos seus segredos e de sua administração: **“Nós, porém, além de cristãos, tendo de prestar contas a Deus de nossa vida, somos também bispos e teremos de responder a Deus por nossa administração”** (Santo Agostinho, Sermão sobre os Pastores).

Lembre-se, Doce Paternidade, de que existe um Juízo Final: **“Que confusão experimentarão os ímpios, quando, apartados dos justos, se sentirem abandonados! Disse São João Crisóstomo que, se os condenados não tivessem de sofrer outras penas, essa confusão bastaria para dar-lhes os tormentos do inferno. Haverá filhos separados de seus pais; esposos, de suas esposas; amos, de seus servos... (Mt 24,40) Dize-me, meu irmão, em que lugar crês que te acharás então?... Queres estar à direita? Abandona, portanto, o caminho que conduz à esquerda”** (Santo Afonso Maria de Ligório, Preparação para a Morte, Consideração XXV, Ponto II).

## TRATEMOS DO SEGUNDO ASSUNTO

Um daqueles sacerdotes que o senhor usou como marionete para nos xingar, difamar e caluniar em pleno altar e meios de comunicação, o mesmo que **“reza cenáculo”** no Recanto das Emas - Distrito Federal, às 02:00 h. da madrugada, está usando a sua casa para acolher perigosos bandidos, levando os vizinhos ao pânico, precisando da intervenção da polícia (**Observação feita em 12 de maio de 2021: Esse sacerdote é o mesmo que foi excomungado pelo Papa Francisco em 2019, por estuprar 11 freiras e leigas: Pe. Jean Rogers - Rodrigo Maria, fundador da Arca de Maria**).

Veja a matéria que saiu no Jornal do Estado de Goiás em fevereiro de 2007.

[ 09 02 2007 ]

### Moradores criticam abrigo

**Para a população do bairro IAPC, a entidade Arca de Maria deixou de receber pessoas carentes para dar espaço a ‘marginais’; o clima é de medo**



O que era para ser uma instituição de apoio a pessoas carentes, se tornou um local de abrigo à "marginais". A denúncia é feita contra a entidade Arca de Maria, localizada em frente ao feirão do IAPC, por moradores e comerciantes, que apreensivos são vítimas cotidianas da violência causada pelos internos.

De acordo com uma moradora, que pediu para não ser identificada, os 'menores infratores', que dormem no Albergue, fumam maconha "a noite toda" na sua calçada. A mulher denuncia ainda, que eles furtam televisores, aparelhos de dvd e cd player e jogam em um lote baldio próximo. "Já vimos muitas vezes, eles pulando o muro com tais objetos", contou.

Outro morador, que já teve sua residência furtada quatro vezes, teme dizer o seu nome. "Você não imagina o quanto eles são perigosos. Tem um cara aí, que é fugitivo de Belo Horizonte, procurado por homicídio", explicou. Ele conta que não consegue mais dormir a noite. "Tenho pesadelos sempre", disse.

O proprietário de um bar, inicialmente não quis se pronunciar, mas depois reclamou do transtorno diário causado pelos internos. "Antes crianças andavam de bicicleta aqui no feirão, enquanto as mães faziam caminhadas. Hoje isso não existe mais. Estou perdendo minha clientela", desabafou.

Ele disse ainda que os "marginais", como ele denomina, fazem arruaça o dia todo, incomoda os vizinhos, cometem furtos, assediam as adolescentes da escola estadual instalada ao lado. "Há pouco tempo um deles tentou passar a mão em uma garota, que saiu correndo e chorando", relatou.

### Providências

Os moradores próximos a Arca de Maria informaram à reportagem que já fizeram abaixo assinado, que foi encaminhado ao promotor Marcelo Henrique e que "quase diariamente" entram em contato com a Polícia Militar para denunciar furtos e roubos. "Até agora nada de concreto. Já estamos sofrendo há três anos", lamentou uma moradora, que reside no local há mais de 15 anos.

Essa mesma moradora denuncia que os estudantes da escola não podem mais fazer Educação Física no feirão, em decorrência da violência dos internos. "Os alunos e os professores estão temerosos, a escola já foi assaltada várias vezes", detalhou.

Outra moradora disse que tanto homens, quanto mulheres são internos da instituição, e ambos "estão envolvidos com a criminalidade". "São mais de 50 internos. Isso aqui se tornou um pólo de marginalidade. A impressão que se tem é que todos os fugitivos da periferia vêm buscar refúgio aqui", avaliou.

Vítima constante de furtos, ela especificou que recentemente conversou com uma Assistente Social, que lhe confessou a insalubridade da Arca de Maria. "Ela me disse que tem ratos e baratas aos montes, que os vasos estão entupidos", detalhou.

Questionados se eles falaram com a direção da Arca de Maria, os moradores disseram que os diretores "não ficam na instituição" e quando procurados "criticam os mesmo, dizendo que são preconceituosos". "Recentemente um deles me falou que eu deveria era fazer trabalhos assistenciais na casa", relatou.

---

### **Polícia está mobilizada**

Na manhã de quarta-feira, a reportagem do Jornal do Estado acompanhou uma reunião realizada no 4º Batalhão de Polícia Militar, entre o comandante Alexandre Freitas Elias, o tenente Diniz e o Major Edval, estes dois últimos são responsáveis pelo policiamento na região e já realizaram buscas na Arca de Maria.

Eles destacaram a necessidade urgente de entrar em contato com o Ministério Público e com a Polícia Civil, para a instalação de um Inquérito Policial, que investigue a real situação da instituição, para que em seguida ela possa até mesmo ser "embargada".

Os policiais confirmaram que a Arca de Maria não está sendo utilizada para os fins que deveria. "Recentemente fizemos averiguações em 30 pessoas, e descobrimos que a maioria delas possuía processo judicial", contou tenente Diniz.

Em outra ocasião, a polícia foi chamada para averiguar a existência de pessoas armadas. "Este cidadão estava ameaçando um outro interno de morte. Não encontramos a pistola, mas apreendemos papéletes de maconha", detalhou major Edval.

A maior dificuldade citada pelos policiais é a suposta conivência da direção da instituição, que não faz a triagem necessária antes de abrigar tais pessoas. A reportagem entrou em contato com a instituição durante toda a semana, para falar com o diretor, mas ele não 'respondeu à chamada.

Procurada também a Cúria Diocesana afirmou que o caso está sendo investigado, e adiantou apenas que a situação no local é delicada e merece uma investigação apurada, para em seguida tomar as providências cabíveis.

A fonte usada em 2007 não está mais disponível na internet.

[http://www.jornalestadodegoias.com.br/noticias\\_detalhe.php?id\\_editoria=9&id\\_noticia=394](http://www.jornalestadodegoias.com.br/noticias_detalhe.php?id_editoria=9&id_noticia=394)

Agora, em janeiro de 2008, saiu uma nova matéria, e nessa matéria, um irmão da Comunidade afirmou que realmente ali passaram bandidos perigosos.

Veja matéria.

**\*\*[ 20 01 2008 ]**

Entidade faz triagem para evitar marginais no grupo

*Instituição e vizinhança do bairro IAPC não se entendem mesmo com as medidas adotadas para evitar conflitos, acusações ou desconfiança\*\**

Letícia Jury

Após um ano da veiculação da matéria 'Moradores criticam abrigo', o Jornal do Estado retornou a instituição Arca de Maria, localizada no IAPC. A primeira reportagem trouxe inclusive declarações do 4º Batalhão de Polícia Militar que apontou irregularidades no local e de vizinhos que acusavam os 'moradores' do albergue de cometer furtos em residências. Em decorrência das críticas, a coordenação do local promoveu mudanças e afirma que os problemas não existem mais.

A primeira pergunta feita pela reportagem ao coordenador da casa, irmão Pedro Paulo Batista, foi no que se refere ao relacionamento com os vizinhos. Ele foi enfático: "não mudou nada, as pessoas tem uma visão diferente da nossa, não entendem o nosso trabalho de fraternidade. Nós fazemos o bem, não importa a quem".

No entanto, ao longo da conversa informou que a Fraternidade implantou um sistema de triagem para evitar a presença de marginais e fugitivos da justiça, que estariam disfarçados de mendigos. Outra mudança foi com relação ao tempo de permanência no abrigo. Apenas idosos acima de 50 anos podem ficar definitivamente no local.

Jovens de 18 e adultos até 36 anos podem ficar na casa apenas por três dias, enquanto aqueles de 37 até 49 anos têm um tempo de permanência que pode chegar a três meses. No local, eles ajudam nas atividades domésticas, se alimentam e aqueles que necessitam de atendimento médico ainda são colocados na enfermaria.

Outra medida tomada, de acordo com o coordenador, é o fechamento do abrigo nos dias de feira. "Os vizinhos reclamavam dos furtos e acusava os internos, por isso, no dia da feira, eles não podem sair, apenas aqueles que trabalham. Só abrimos o portão às 15 horas", detalha.

Por que será que para nos caluniar e difamar em pleno altar, o **Pe. Jean Rogers Rodrigo de Sousa**, imitador do Pe. Roberto José Lettieri, Fundador da Toca de Assis, se enchia de entusiasmo e de coragem; e agora, para se explicar à polícia e à imprensa, envia um irmão de sua Comunidade?

Com certeza ele aprendeu isso de Vossa Amável Paternidade, que sempre joga a pedra e esconde a mão ou então a joga usando a mão dos outros.

Querido Pastor! Quanta escuridão! Quantas trevas! Quanta molecagem!

Feliz de mim que não aceitei participar de suas falcatruas. ***Tomei a atitude de não aceitar mais paróquia... atitude que alguns santos tomaram.*** Citarei apenas 6 exemplos. ***Esses santos fugiram de bispos perigosos... lobos violentos para salvarem a vocação e a alma.***

### 1. São Basílio Magno

“O Bispo Diânio conferiu-lhe o leitorado. Diânio, embora fiel à Religião Católica, por umas declarações feitas nos concílios de Antioquia e Sárdica, fez com que sua ortodoxia fosse posta em dúvida. Basílio, profundamente entristecido com esse fato e para não se expor a perder a fé, com grande pesar se separou do Bispo, a quem dedicava grande amizade, e dirigiu-se para o Ponto, onde a santa mãe e uma irmã tinham fundado um convento para donzelas cristãs” (Luz Perpétua, Vol 1).

### 2. Santo Eulógio

“Infelizmente os cristãos viram diante de si o péssimo exemplo do Bispo Recafredo, que tinha procedido com muita covardia e dado escândalos, Eulógio tanto se entristeceu com isto, que se absteve por algum tempo da celebração da Missa, para não ser obrigado a celebrar os santos Mistérios na presença do Prelado, e com este ato sancionar o procedimento indigno do mesmo. Recafredo ofendeu-se com o retraimento de Eulógio e ordenou-lhe sob pena de excomunhão, que o acompanhasse à Igreja, e celebrasse na sua presença. Eulógio, achando improcedente tão severa ordem, retirou-se para a França” (Luz Perpétua, Vol 1).

### 3. São Bruno

“Vendo-se perseguido pelo Arcebispo simoníaco Manassés, e profundamente aborrecido das vaidades e prazeres do mundo, resolveu abandonar tudo que ao mundo o ligava e procurar a solidão” (Luz Perpétua, Vol 2).

### 4. São Gregório Nazianzeno

“Entre os próprios Bispos surgiu uma grande dissidência, porque alguns consideraram ilegal a elevação de Gregório à Sé Patriarcal.

Gregório fez-lhes ver que, se ocupava a Sé Patriarcal, não era porque a tivesse desejado, mas porque o haviam obrigado a aceitar o cargo. Vendo, porém, que alguns se lhe mostravam inacessíveis às razões e, receando maiores perturbações, por ocasião de uma conferência episcopal, levantou-se e dirigiu-se aos Bispos nestes termos: ‘Amadíssimos colegas e co-pastores do rebanho de Cristo! Não vos ficaria bem, se vós, que deveis pregar a paz aos outros, quisesses viver em discórdia. Se achardes que sou o causador desta desunião, atirai-me ao mar e haverá paz; pois não me julgo mais santo que o profeta Jonas. Minha consciência de nada me acusa e considero-me inocente das culpas de que me acusais; mas para que cesse a discórdia, prefiro sacrificar-me’.



**Estas palavras, Gregório disse-as com toda a calma, humildade e mansidão e, tendo terminado, despediu-se de todos e abandonou o recinto. Imediatamente se dirigiu ao imperador, ao qual comunicou a resolução de renunciar. Não foi sem dificuldade que obteve o consentimento de Teodósio para a retirada"** (Luz Perpétua, Vol 1).

## **5. São João Crisóstomo**

São João Crisóstomo que foi perseguido pelo Patriarca **(Arcebispo)** Teófilo de Alexandria, Egito, escreve: **"Não quero mencionar os fatos de que alguns, só para conseguir o cargo de chefe da Igreja, cometeram até assassínios dentro das comunidades e devastaram cidades inteiras"** (O Sacerdócio, Livro III, 10), e: **"...o sacerdote deve temer mais os que lhe estão próximos, inclusive os colegas de cargo"** (ibid, 14).

Tudo indica que o incendiário é o Patriarca **(Arcebispo)** Teófilo de Alexandria, terrível perseguidor de São João Crisóstomo e amigo íntimo da Imperatriz Eudóxia **(nova Jezabel)**.

O Arcebispo Teófilo era tão horroroso que o apelidaram de **"Faraó eclesiástico"**.

O que mais me admira é o Papa João XXIII colocá-lo como exemplo de união na Encíclica *"Ad Petri Cathedram"*, 43, e alguém nomeá-lo como **"luz"** em Apoftegmas.

## **6. São João Bosco**

São João Bosco escreveu o seguinte diante das perseguições do Arcebispo Dom Lourenço Gastaldi contra ele: **"...Uma vez que estou submetendo a pobre Sociedade Salesiana a esta humilhação, pelo menos as coisas durassem! Mas receio muito. Vai-se propalando que D. Bosco foi condenado, que o Pe. Bonetti não irá mais a Chieri, etc. "De toda a maneira agi com seriedade, e conservando silêncio vou para a frente..."** (Carta ao Cardeal Nina, Turim, 18 de julho de 1882).

**"...As coisas com o Arcebispo sofrem diariamente alternativas. Hoje é tudo paz, amanhã tudo é guerra e eu aceito tudo e assim iremos para frente..."** (Carta ao Pe. Dalmazzo, Turim, 29 de julho de 1882).

Amável Paternidade, não se esqueça de que os bispos também comparecerão perante o Terrível Tribunal de Deus. Ali, a autonomia, a mitra e o báculo não servirão para aliviá-los, mas sim, de peso.

Peço que Vossa Bondosa Paternidade abençoe aos meus religiosos e a mim.

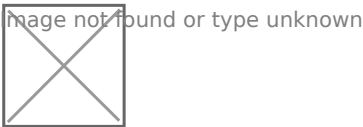
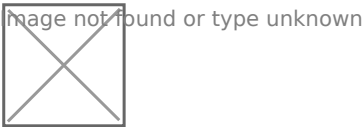
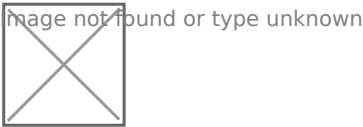
Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

**N.º 1 - Pe. Jean Rogers Rodrigo de Sousa, [excomungado](#) pelo Papa Francisco em 2019 por estuprar 11 freiras e leigas.**

**EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:**

**(62) 9 9448-6847 (62) 9 9181-1587 ~~\*\*(62) 9 9244-\*\*0595~~**



---

Revision #3  
Created 24 November 2024 12:26:42 by Admin  
Updated 24 November 2024 13:18:23 by Admin